

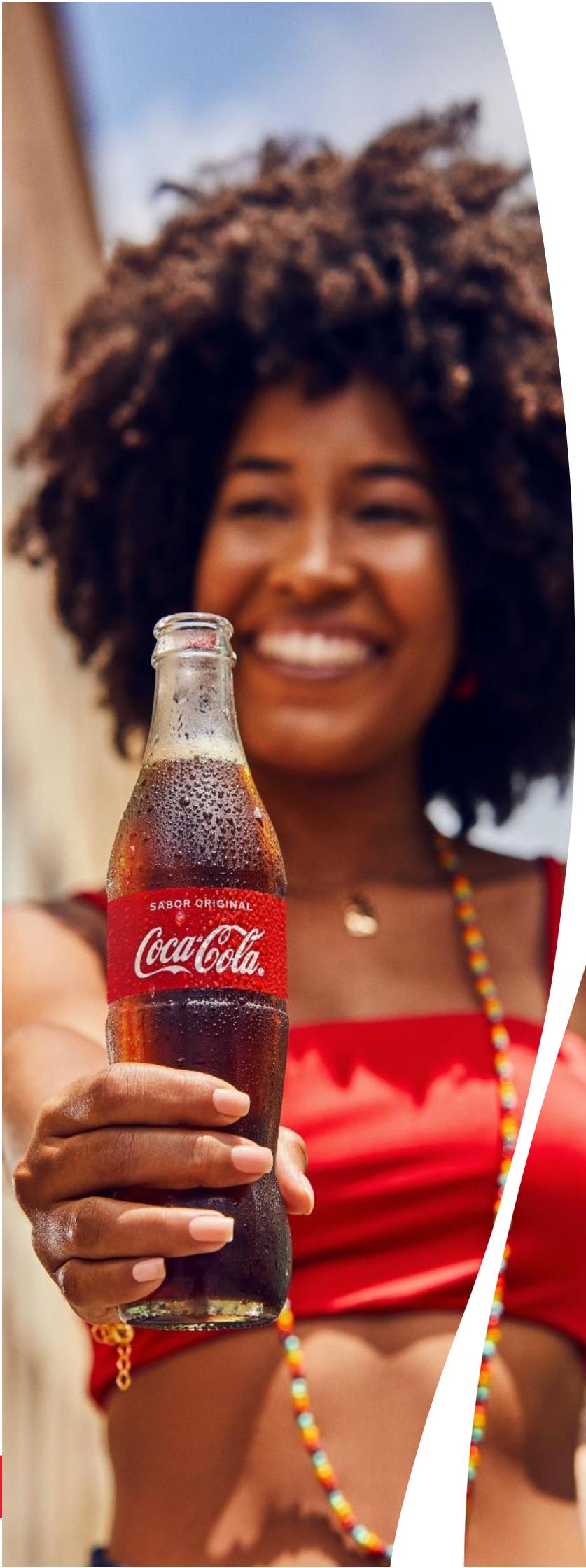


Relatório de Resultados | 3T22

SOLAR^{BR} *Coca-Cola*[®]

ri.solarbr.com.br

22/11/22



Fortaleza, 14 de novembro de 2022. O Grupo Solar Bebidas (“Companhia”), segundo maior fabricante da Coca-Cola no Brasil, anuncia os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2022. As Demonstrações Financeiras Societárias Individuais, Consolidadas e combinadas foram elaboradas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB).

Contato RI:
ri@solarbr.com.br



Destaques do terceiro trimestre de 2022

Desempenho 3T22 x 3T21



- Seguimos com forte crescimento de *topline*, acompanhado de expansão da rentabilidade.
- Em 31 de janeiro de 2022, concluímos a incorporação do grupo Simões, engarrafador da região Norte do Brasil. Assim, os números consolidados referentes à 2022 incluem a performance desta região.

RESULTADO 3T22 COMPARATIVO EX INCORPORAÇÃO SIMÕES (ORGÂNICO)

Resultado Consolidado recorrente ¹ (em R\$ mil, exceto volume em '000 CU)	3T22 (a)	Inorgânico ² (b)	3T22 Orgânico (a) - (b) = (c)	3T21 (d)	Δ Orgânico % (c) / (d)	Δ Total % (a) / (d)
Volume Total	128.792	31.958	96.834	94.677	2,3%	36,0%
Não Alcoólicos	120.930	29.170	91.760	85.361	7,5%	41,7%
Alcoólicos	7.863	2.788	5.075	9.316	-45,5%	-15,6%
Receita Bruta	2.861.347	670.175	2.191.172	1.937.965	13,1%	47,6%
Não Alcoólicos	2.491.266	524.313	1.966.953	1.546.040	27,2%	61,1%
Alcoólicos	370.081	145.862	224.219	391.925	-42,8%	-5,6%
Receita Líquida	2.132.731	557.914	1.574.817	1.450.790	8,5%	47,0%
Lucro Bruto	797.954	189.265	608.689	492.067	23,7%	62,2%
% Margem Bruta	37,4%	33,9%	38,7%	33,9%	+4,7pp	+3,5pp
EBITDA	425.137	106.424	318.713	250.998	27,0%	69,4%
Margem EBITDA %	19,9%	19,1%	20,2%	17,3%	+2,9pp	+2,6pp
EBITDA Ajustado	430.392	108.923	321.469	250.998	28,1%	71,5%
Margem EBITDA Ajustada %	20,2%	19,5%	20,4%	17,3%	+3,1pp	+2,9pp
Lucro Líquido	211.475	53.249	158.226	163.554	-3,3%	29,3%
Margem Líquida %	9,9%	9,5%	10,0%	11,3%	-12pp	-14pp
Lucro Líquido Ajustado	216.730	55.749	160.982	163.554	-1,6%	32,5%
Margem Líquida Ajustada %	10,2%	10,0%	10,2%	11,3%	-1,1pp	-1,1pp

[1] Resultado ajustado excluindo itens não recorrentes (extraordinários). Ver conciliação na seção "DETALHAMENTO DE ITENS NÃO-RECORRENTES" deste documento.

[2] Coluna "inorgânico" corresponde ao resultado contabilizado referente à operação do grupo Simões a partir de 1º de fevereiro de 2022.

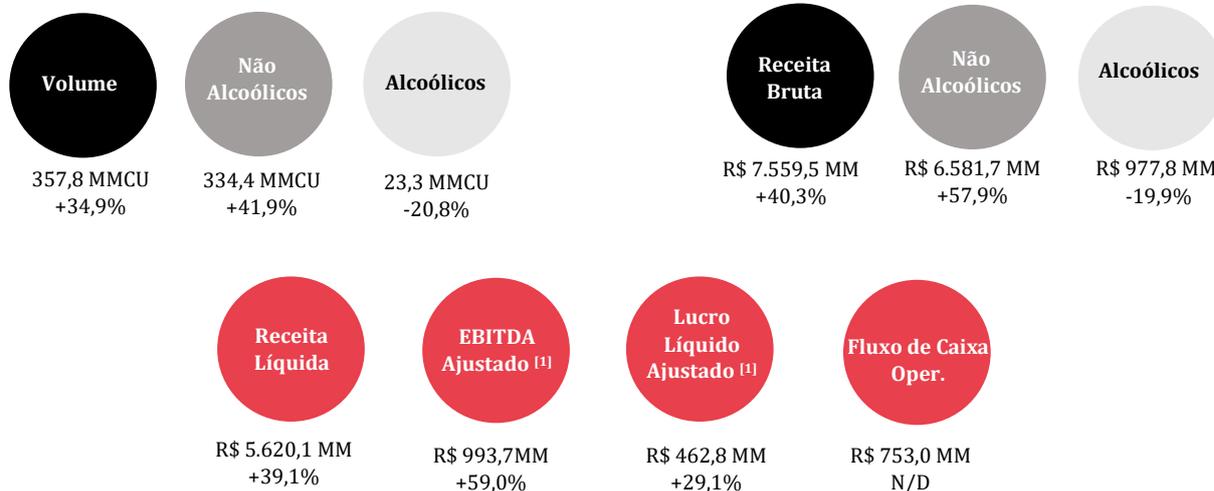
- No terceiro trimestre a receita bruta de não alcoólicos cresceu **27,2% de forma orgânica** versus o mesmo período de 2021 (61,1% considerando a entrada do grupo Simões), em função do aumento de volume, gestão de receita, ajuste de preços e melhoria do mix de embalagens e canais.
- O desempenho de alcoólicos orgânico segue em linha com o plano de transição do portfólio de cervejas Heineken, sendo compensado parcialmente pela introdução de outras categorias de alcoólicos, com redução de **42,8%** da receita bruta vs. 3T21 (decrece **5,6%** no total Solar).
- O lucro bruto cresceu **23,7%** no 3T22, impulsionado pelo desempenho de *topline* de não alcoólicos e uma gestão efetiva de preços. A expansão da nossa margem bruta em **4,7p.p.** ocorreu

devido ao aumento de volume não alcoólicos e redução do portfólio de alcoólicos, apesar da pressão dos preços das commodities no início do trimestre.

- Crescemos nosso EBITDA Orgânico em **28,1%**, resultando num aumento de **3,1p.p.** na margem percentual em relação ao 3T21.

Destaques do resultado acumulado de 2022

Desempenho 9M22 x 9M21



RESULTADOS 9M22 COMPARATIVOS EX INCORPORAÇÃO SIMÕES (ORGÂNICO)

Resultado Consolidado recorrente ¹ (em R\$ mil, exceto volume em '000 CU)	9M22	Inorgânico ²	9M22 Orgânico	9M21	Δ Orgânico %	Δ Total %
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Volume Total	357.863	83.962	273.901	265.213	3,3%	34,9%
Não Alcoólicos	334.479	75.237	259.243	235.706	10,0%	41,9%
Alcoólicos	23.384	8.726	14.659	29.507	-50,3%	-20,8%
Receita Bruta	7.559.534	1.722.042	5.837.492	5.387.466	8,4%	40,3%
Não Alcoólicos	6.581.715	1.339.472	5.242.243	4.167.398	25,8%	57,9%
Alcoólicos	977.819	382.570	595.249	1.220.068	-51,2%	-19,9%
Receita Líquida	5.620.195	1.354.821	4.265.374	4.041.315	5,5%	39,1%
Lucro Bruto	1.993.373	440.446	1.552.927	1.301.217	19,3%	53,2%
% Margem Bruta	35,5%	32,5%	36,4%	32,2%	+4,2pp	+3,3pp
EBITDA	910.316	222.887	687.429	977.535	-29,7%	-6,9%
Margem EBITDA %	16,2%	16,5%	16,1%	24,2%	-8,1pp	-8,0pp
EBITDA Ajustado	993.779	231.234	762.545	625.158	22,0%	59,0%
Margem EBITDA Ajustada %	17,7%	17,1%	17,9%	15,5%	+2,4pp	+2,2pp
Lucro Líquido	382.983	80.946	302.037	745.653	-59,5%	-48,6%
Margem Líquida %	6,8%	6,0%	7,1%	18,5%	-11,4pp	-11,6pp
Lucro Líquido Ajustado	462.801	85.649	377.152	358.508	5,2%	29,1%
Margem Líquida Ajustada %	8,2%	6,3%	8,8%	8,9%	-0,0pp	-0,6pp

[1] Resultado ajustado excluindo itens não recorrentes (extraordinários). Ver conciliação na seção "DETALHAMENTO DE ITENS NÃO-RECORRENTES" deste documento.

[2] Coluna "inorgânico" corresponde ao resultado contabilizado referente a operação do grupo Simões a partir de 1º de fevereiro de 2022.

- No acumulado até setembro de 2022, a receita bruta orgânica de não alcoólicos cresceu **25,8%** versus o mesmo período de 2021.
- O lucro bruto cresceu **53,2%** nos 9M22, sendo um crescimento orgânico de **19,3%**, com uma expansão de margem de **4,2p.p.**
- Ebitda ajustado orgânico cresce **22,0%** versus 9M21, expandindo a margem EBITDA ajustada orgânica em **2,4p.p.**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos ao final de nove meses com bons resultados, crescimento das vendas, das margens e do lucro líquido. Iniciamos o terceiro trimestre sem a existência oficial da pandemia e suas restrições, com a retomada do fluxo turístico, dos canais de consumo imediato, dos eventos e festividades. Mantivemos nossa estratégia de atendimento ao mercado, a evolução das ferramentas digitais e o bom relacionamento com os clientes, o que nos proporciona um crescimento sustentável. Encerramos o trimestre com 25,7% da nossa receita sendo realizada via canais digitais. Nosso “Route to Market”, associado à gestão estratégica da receita, permitiu a continuidade de nosso crescimento com qualidade, aumentando a rentabilidade.

O trabalho de integração dos negócios com o Grupo Simões, incorporado no primeiro trimestre, segue em linha com o plano desenhado. Prosseguimos na captura das sinergias previstas no projeto, além de equalizar processos e políticas entre as empresas, e parametrizar os sistemas para a unificação dos negócios.

Nosso resultado orgânico foi positivo e nossa principal categoria, não-alcoólicos, apresentou um crescimento de volume de **7,5% vs 3T21**, com participação positiva de todas as sub-categorias em que atuamos. Neste trimestre, o destaque fica para a categoria de energéticos, onde crescemos dois dígitos. Em refrigerantes, mantivemos um crescimento em nossas principais avenidas de rentabilização, com as embalagens individuais e as opções em baixas calorias crescendo de forma relevante, além de um destaque para o desempenho em sucos. Na receita bruta de não alcóolicos, obtivemos ótimos resultados com aumento de preço nas categorias refrigerantes e não carbonatados, com ganho em volume e mix, alcançando um patamar de crescimento de **27,2% vs 3T21**. Além do impacto positivo de mix de produtos, também observamos o efeito de canais, com a retomada do consumo imediato, no qual já atingimos os níveis pré pandêmicos.

Com o nosso processo contínuo de inovação, lançamos no trimestre a lata da Coca-Cola Marshmello focada no universo da música e que teve participação no Rock in Rio. Visando contribuir com a estratégia multi-sabor, lançamos a Fanta Maracujá, aumentando a grade de opções para o consumidor.

Em alcoólicos, crescemos **o volume** nas regiões que mantivemos o portfólio completo da cervejaria Heineken. Nas demais regiões, continuamos em linha com o planejado, devido à transição do contrato de distribuição com a Heineken, que está sendo gradativamente compensado pela distribuição de Eisenbahn, Tiger, Estrella Galicia, Campari e Schweppes Premium Drink. Fechamos a receita bruta de alcoólicos no 3T22 com uma queda de **5,6% vs 2021** (redução de **42,8% Orgânico**).

Os esforços demonstrados acima refletiram em nossa **receita líquida**, que terminou o terceiro trimestre de 2022 com **R\$ 2.132,7 milhões**, representando um aumento de **47,0%** versus o mesmo período de 2021. Considerando apenas o crescimento orgânico, atingimos **R\$ 1.574,8 milhões**, um acréscimo de **8,5%** versus o mesmo período do ano anterior.

No cenário econômico continuamos sentindo pressões de inflação no aumento do custo de algumas matérias primas. Na questão de moedas, nossa política de hedge cobriu os principais impactos, e o efeito residual na margem vem sendo compensado positivamente pela gestão da receita e pela apropriação de sinergias. Adicionalmente, a queda do volume de produtos de revenda de (alcoólicos) traz efeito positivo na margem bruta total, que apresenta crescimento de **4.7p.p. vs 3T21** (Orgânico).

No terceiro trimestre, o desempenho positivo de *topline* compensou parte da pressão dos aumentos de custos dos insumos e despesas. Assim, atingimos um Ebitda ajustado orgânico de **R\$ 321,4 milhões** no 3T22, o que representou um **aumento de 20,4% na margem vs 3T21**.

Somando os **R\$ 108,9 milhões** provenientes da operação de Grupo Simões atingimos **R\$ 430.3 milhões** de Ebitda ajustado no 3T22, o que representa uma margem de **20,2%**, com expansão de **2,9pp vs 3T21**.

Seguimos com nossa jornada de transformação digital. Estamos melhorando a conexão entre o aplicativo da Solar (Super App Solar) e a ferramenta de venda do time comercial para suportar a jornada FÍGITAL da companhia. Nossa ferramenta de conta digital (Conta Xip) segue em expansão, com um maior foco em qualificar a base atual de clientes, objetivando o aumento da utilização das contas e do valor transacionado. Atingimos **59,2 mil** contas abertas até setembro de 2022. Em setembro alcançamos três dígitos em valores transacionados, com **17,9 mil** de nossos clientes operando no modelo pague fácil (débito automático) para pagamento das nossas faturas, o que traz benefício operacional para o cliente e para a companhia.

Nossas ações ambientais seguem evoluindo. Mantivemos o percentual de uso de energia limpa em nossa matriz energética e seguimos crescendo a quantidade de resina reciclada usada na composição de nossas embalagens de garrafa plástica (PET).

Seguimos confiantes no futuro e na estratégia de crescimento da companhia, atentos aos desafios de cada uma das nossas 3 principais vias de crescimento: (1) crescimento e rentabilização do nosso portfólio atual, através de gestão de receita e mix, e expansão da base de consumidores e da frequência de consumo; (2) agregação de novas fontes de receitas através de parcerias e distribuição de novas categorias; e (3) crescimento inorgânico, cujo foco é a integração da combinação dos nossos negócios com os do grupo Simões, capturando todas as sinergias nas operações.



“Sabemos que o quarto trimestre de 2022 ainda apresenta diversos desafios; entretanto, nossas estratégias de mercado e a ampliação de novos negócios nos trazem a confiança de que temos as alavancas corretas para superar os desafios e continuar crescendo nossos negócios e melhorando nossa rentabilidade.”

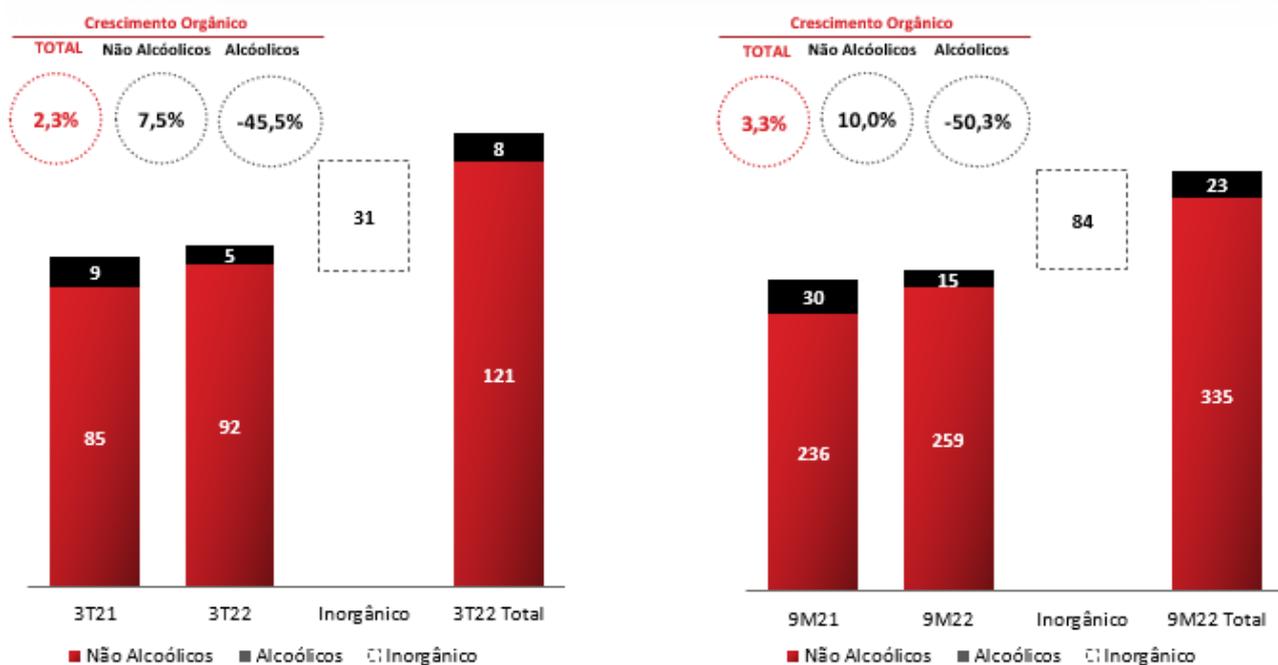
RESULTADOS CONSOLIDADOS – SOLAR BEBIDAS CONSOLIDADA

A Solar Bebidas S/A foi criada em março de 2021. Sendo assim, com o intuito de construir uma base comparativa do ano anterior, foram criadas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de 2021. As demonstrações financeiras combinadas apresentam as informações contábeis das empresas operacionais sob controle comum do Grupo antes da incorporação do Grupo Simões e não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas.

Para os números referentes a 2022, reportamos o resultado das demonstrações financeiras intermediárias Solar Bebidas S/A, considerando a incorporação do Grupo Simões, responsável pelas operações Coca-Cola na Região Norte do Brasil, realizada em 31 de janeiro de 2022. Para melhor entendimento das variações referentes a este fato relevante, destacamos em coluna específica os números demonstrados como crescimento inorgânico.

VOLUME DE VENDAS

(Em MMCU - Milhões de Caixas Unitárias.)



O volume de vendas da Solar Combinada no terceiro trimestre de 2022 (3T22), totalizou **128,7 MMCU**, um aumento de **36,0%** (**2,3%** Orgânico) quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos primeiros nove meses do ano (9M22), alcançamos o volume total de **357,8 MMUC** (aumento de **34,9%**, sendo **3,3%** Orgânico). O volume de vendas de não alcoólicos apresentou um aumento de **41,7%** (**7,5%** Orgânico) quando comparado ao terceiro trimestre do ano anterior. No entanto, o volume de alcoólicos teve redução de **15,6%** (redução de **45,5%** Orgânico) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nossas marcas se consolidam no mercado, com crescimento consistente. Nossa estratégia digital, focada na melhoria de nossos serviços junto aos pontos de vendas, e nossas ações estratégicas de marcas e canais, contribuíram para o crescimento do nosso volume de vendas.

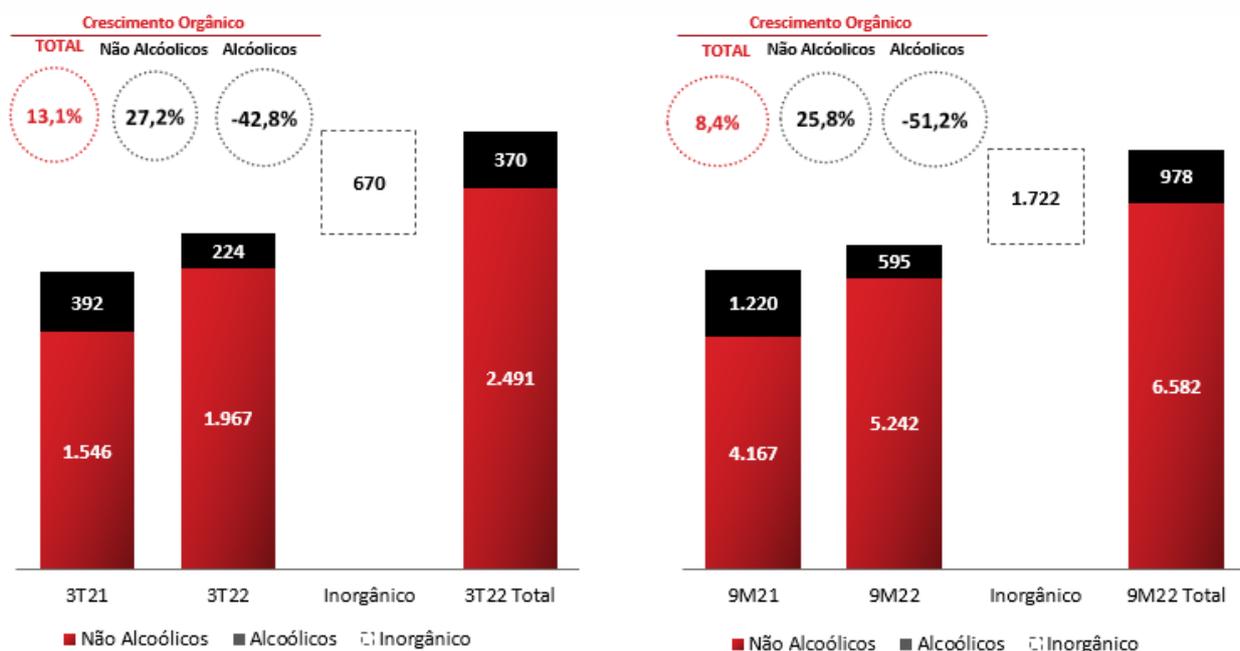
Para a categoria de não alcoólicos, tivemos crescimento orgânico em todas as subcategorias. Em refrigerantes, as embalagens individuais das nossas principais marcas crescem 25,6% em comparação com o ano passado, ganhando participação no mix total de embalagens. O portfólio sem açúcar continua ganhando espaço e mostra crescimento de **41,3%**. Em não carbonatados, os destaques foram os energéticos, crescendo **35,4%**. Marcas e categorias mais rentáveis como sucos e chás também cresceram

duplo dígito. O volume de água aumentou **23,8%** no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior. Em todas as categorias de não carbonatados, temos ganhado participação de mercado em termos de volume.

Na categoria de alcoólicos, a queda na variação orgânica se deve à transição do contrato de distribuição com a Heineken. O impacto da queda está sendo gradativamente compensado pela distribuição de Eisenbahn, Tiger, Estrella Galicia, além do efeito das áreas que passaram a distribuir todo o portfólio da cervejaria Heineken, que apresentaram crescimento de volume. Também destacamos efeito positivo das novas categorias de destilados, com o portfólio Campari, e bebidas alcoólicas saborizadas, com Schweppes Premium Drink.

RECEITA BRUTA DE VENDAS

(Em R\$ milhões)



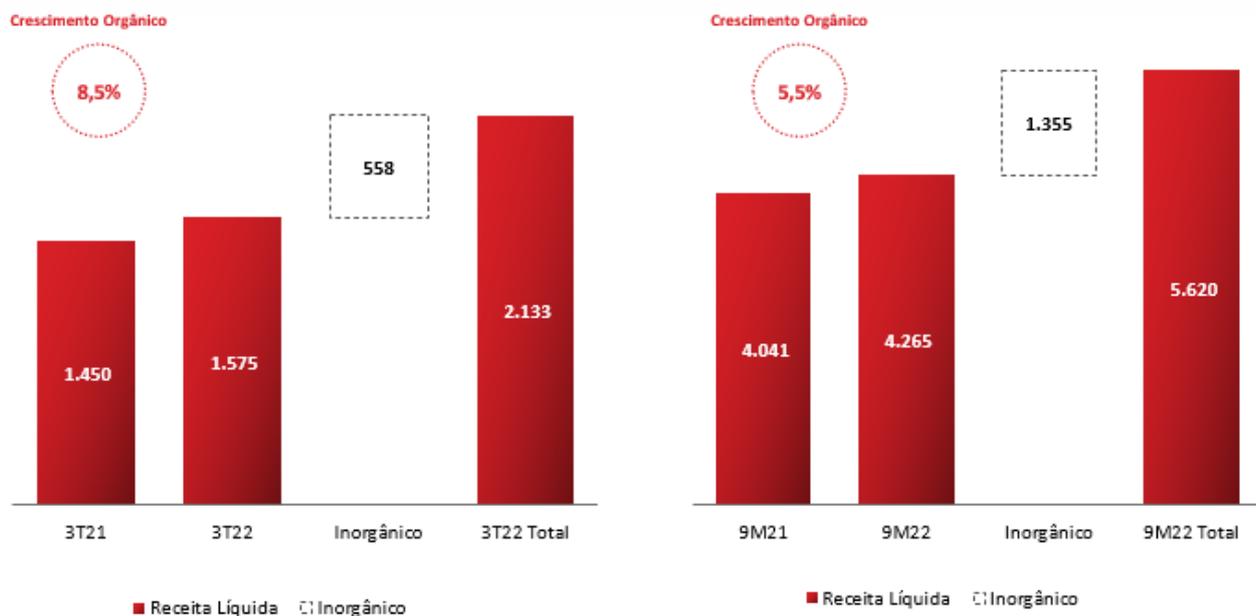
A receita bruta de vendas da Solar Combinada no terceiro trimestre de 2022 foi de **R\$ 2.861,3 milhões**, um aumento de **47,6%** (**13,1%** Orgânico) em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos nove meses, atingimos uma receita de **R\$ 7.559,5 milhões** (crescimento de **40,3%**, sendo **8,4%** Orgânico).

Para as categorias de não alcoólicos, no terceiro trimestre a receita bruta cresceu **27,2%** Orgânico e **61,1%** no combinado, impulsionada principalmente pelo aumento nos preços, crescimento do volume de vendas e pela gestão das despesas nos últimos meses. No 3T22, houve um efeito mix positivo de produtos, puxado pelo crescimento das embalagens individuais, de baixas calorias e as de produtos premium. A isto se soma o impacto também positivo do mix de canais, com o crescimento do canal de consumo imediato, que já rompeu os volumes pré-pandemia.

A categoria de alcoólicos apresentou uma queda de receita bruta total de **5,6%** (redução de **42,8%** Orgânico) no 3T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhado com os efeitos do volume.

RECEITA LÍQUIDA

(Em R\$ milhões)



A receita líquida no terceiro trimestre foi de **R\$ 2.132,7 milhões**, com um aumento de **47,0%** (8,5% Orgânico) comparado ao mesmo período de 2021. No período dos nove primeiros meses do ano, a receita líquida total foi de **R\$ 5.620,1 milhões** (aumento de **39,1%**, dos quais **5,5%** é Orgânico). O efeito na receita líquida segue a mesma lógica do desempenho da receita bruta, com impacto adicional do ajuste do ICMS de alguns estados.

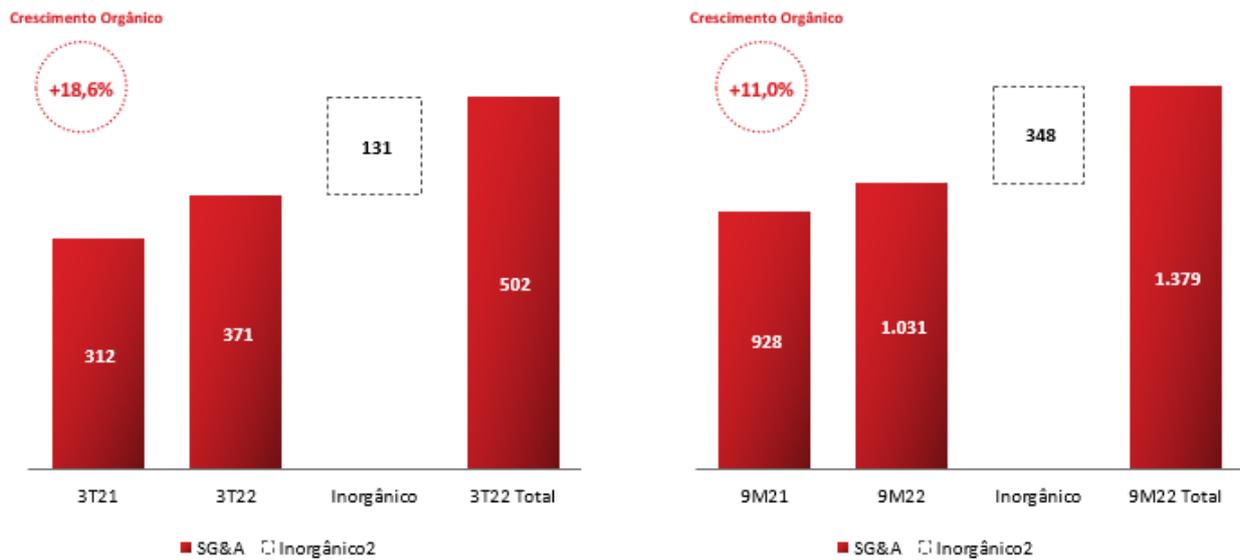
LUCRO BRUTO

O lucro bruto no 3T22 da Solar Bebidas foi de **R\$ 797,9 milhões**, demonstrando um crescimento de **62,2%** vs. 3T21, (**23,7%** Orgânico), com uma margem bruta de **37,4%** (incremento de **3,5p.p.** vs. 3T21, **4,7p.p.** Orgânico). No acumulado dos nove meses do ano, o lucro bruto foi de **R\$ 1.993,3 milhões** (aumento de **53,2%**, sendo **19,3%** Orgânico), com margem bruta de **35,5%** (**3,3p.p.** vs. 9M21, **4,2p.p.** Orgânico).

O lucro bruto orgânico do 3T22 teve crescimento de **R\$ 116,6 milhões**. Os preços das commodities no terceiro trimestre arrefeceram, mas seguiram pressionando o custo, sendo parcialmente compensados pela valorização do real versus o dólar no período. Entretanto, o trabalho da gestão de receita, com aumento de preço e melhora no mix, nos permitiu compensar os efeitos da inflação interna e ampliar a rentabilidade da companhia. Adicionalmente, a queda do volume de cerveja também traz efeito positivo na margem bruta percentual relativa.

SG&A - DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS - AJUSTADAS¹

(Em R\$ milhões)



As despesas operacionais ajustadas no 3T22 totalizaram **R\$ 501,8 milhões**, um aumento de **60,6%** (**18,6%** Orgânico) em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano de 2022, temos uma despesa total de **R\$ 1.378,7 milhões** (crescimento de **48,5%**, sendo **11,0%** Orgânico).

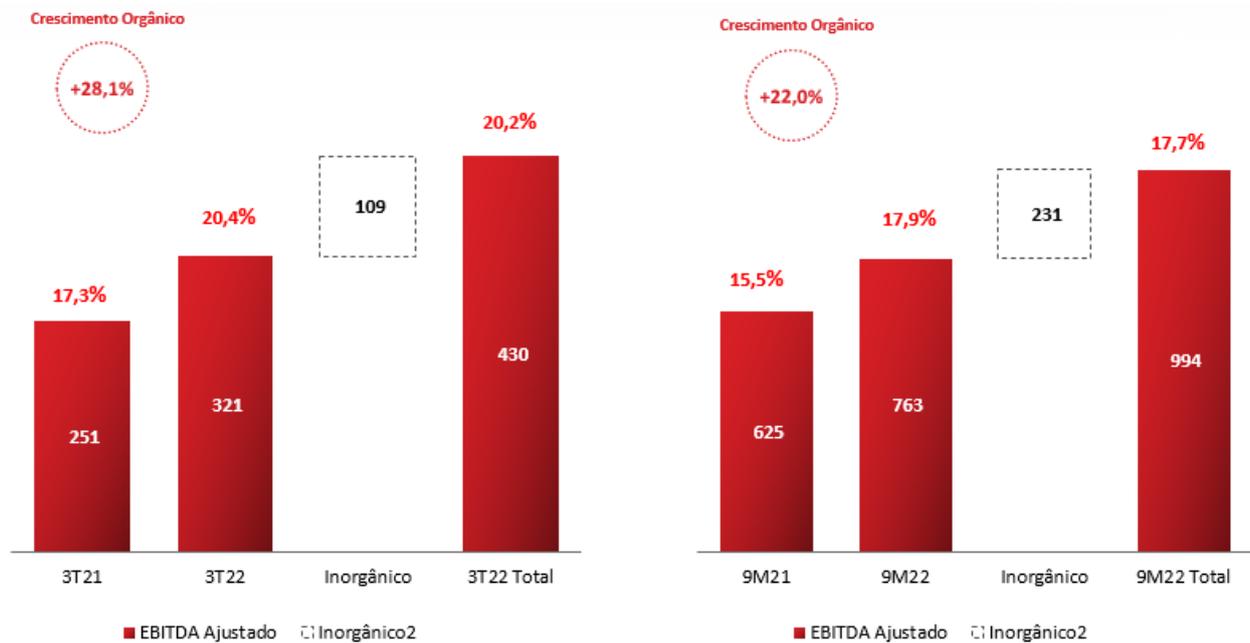
No período, sentimos pressão inflacionária sobre os gastos com mão de obra e pela alta dos combustíveis. Adicionalmente, tivemos despesas de marketing maiores, quando comparado ao trimestre do ano anterior, pela antecipação de campanhas. Internalizamos a distribuição e comercialização direta em alguns territórios anteriormente atendidos por distribuidores autorizados, o que gera incremento de despesas, mas com ganho total de rentabilidade. Produtividades provenientes dos impactos das iniciativas digitais nas despesas com vendas seguem gerando ganhos e compensando parcialmente os impactos da inflação.

O aumento de despesas proveniente de efeito inorgânico (R\$348,3MM) considera também o incremento advindo do reconhecimento da amortização prevista no laudo de alocação do preço de compra (PPA) referente à combinação de negócios com o Grupo Simões no montante de R\$29,2MM.

¹ SG&A ajustado pela exclusão de efeitos extraordinários, não recorrentes. Ver seção com conciliação no final do documento.

EBITDA Ajustado²

(Em R\$ milhões)



O EBITDA Ajustado orgânico cresceu **R\$70,0 milhões, 28,1%** vs. 3T21. No ano o crescimento é de **R\$ 137,3 milhões, 22,0%** vs. 9M21.

A despeito de todos os desafios inflacionários, a gestão mais eficiente do *topline* se reflete no Ebitda Ajustado orgânico, crescendo **3,1p.p.** vs. 3T21, atingindo de forma orgânica **20,4%** de margem.

Adicionalmente, a incorporação do Grupo Simões agregou mais **R\$ 109,0MM** ao resultado do exercício e manteve no total o patamar de margem Ebitda ajustado em **19,5%**.

LUCRO LÍQUIDO²

No lucro líquido ajustado, temos o impacto das despesas financeiras que cresceram com o aumento dos juros no 3T22 vs 3T21. O Lucro líquido atingiu **R\$ 216,7 milhões**, crescendo **R\$ 53,1 milhões**, o que representa um aumento de **32,5%**, versus 3T21 (**-1,6%** orgânico vs. 3T21). No trimestre a companhia atingiu uma margem líquida de **10,2%** em 2022, mantendo em linha com o mesmo período do ano anterior. Na visão acumulada do ano, o lucro líquido ajustado no 9M22 foi de **R\$ 462,8 milhões** (crescimento de **R\$ 104,3 milhões ou 29,1%**, sendo **5,2%** orgânico vs. 9M21).

Neste trimestre, nas despesas financeiras, tivemos o efeito da amortização antecipada de financiamentos adquiridos na pandemia com taxas de juros elevadas e ajuste de valor presente de fornecedores.

Por sua vez, houve incremento de Imposto de Renda e Contribuição Social, pois tivemos um lucro operacional no 3T22 maior comparado ao mesmo período do ano anterior.

² EBITDA e Lucro Líquido ajustados pela exclusão de efeitos extraordinários, não recorrentes. Ver seção com conciliação no final do documento.

INVESTIMENTOS

Nossos investimentos no acumulado setembro de 2022 totalizaram **R\$ 440,7 milhões**, ou **7,8%** da receita líquida, representando um aumento de patamar em relação ao ano anterior, quando investimos **R\$ 216,2 milhões** ou **5,3%** da receita líquida até esse mesmo período. Sem a existência oficializada localmente da pandemia e suas restrições, com a retomada do fluxo turístico, dos canais de consumo imediato, dos eventos e festividades, aceleramos os investimentos referentes aos ativos de mercado (geladeiras e vasilhames), projetos em expansão da capacidade produtiva e renovações em parques industriais e logística.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa	9M22	9M21	Δ R\$
Lucro Líquido Contábil ^[1]	382.983	745.653	(362.670)
Itens não monetários	487.109	(129.419)	616.528
Working Capital	53.957	(140.643)	194.600
IR e Juros pagos	(171.029)	(175.734)	4.705
Caixa Operacional	753.020	299.857	453.163
CapEx	(440.763)	(216.292)	(224.471)
Caixa da Combinação de Negócios	48.580	28	48.552
Atividades de Financiamento	(276.200)	(78.996)	(197.204)
Dividendos	(284.085)	(352.712)	68.627
Variação de Caixa	(199.448)	(348.115)	148.667
Caixa Início Período	527.996	956.968	(428.972)
Caixa e Equivalentes	328.548	608.853	(280.305)

1] O lucro líquido contábil difere do lucro líquido ajustado pelos itens não recorrentes, ver seção "Detalhamento de itens não-recorrentes e ajustes ao lucro líquido" ao final desse documento.

Encerramos o 3T22 com uma geração de caixa operacional de **R\$ 753,0 milhões**, contra **R\$ 299,8 milhões** no mesmo período de 2021. Nestes nove meses, houve uma melhora de **R\$ 53,9 milhões** no *working capital*, sendo parte desse efeito (R\$ 323,1 milhões) referente à compensação dos créditos da retirada do ICMS da base de cálculo do Pis e Confins.

Com a geração de caixa dos nove meses e a conclusão da emissão de um novo CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) em abril de 2022, demos sequência ao processo de alongamento das nossas dívidas, concluindo a amortização do CRA adquirido em 2017 no valor de R\$ 657,0 milhões (já previstos para setembro de 2022). Além disso, também realizamos o pré-pagamento de uma dívida de R\$ 110 milhões adquirida no início da pandemia, com uma estratégia de redução das despesas financeiras. Mesmo com a quitação desses dois grandes valores de dívidas, encerramos o trimestre com um caixa de R\$ 328,5 milhões, mantendo a companhia com um alto nível de liquidez.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ milhões)	Set.22	Set.21
Caixa e equivalentes de caixa	328.548	527.996
Aplicações financeiras (circulante e não circulante)	13.970	52.320
Instrumentos financeiros derivativos ativo	33.659	52.485
Liquidez Total	376.177	632.801
Dívida bruta (R\$ MM)	883.332	1.038.357
Outras Dívidas¹	97.072	88.336
(-) Liquidez Total	376.177	632.801
Dívida líquida	604.227	493.892
% da dívida no curto prazo	18,6%	76,9%
% da dívida no longo prazo	81,4%	23,1%
EBITDA Ajustado UDM²	1.352.300	1.218.030
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM²	0,45x	0,41x

(1) Outras contas que compõem o endividamento e que estão no Balanço Patrimonial: depósitos judiciais, provisão para contingência, obrigações com antigos acionistas, conta vinculada e tributos parcelados

(2) EBITDA dos últimos doze meses.

A companhia encerrou setembro de 2022 com **18,6%** da sua dívida bruta no curto prazo e com um baixo nível de alavancagem, fechando a relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado dos últimos 12 meses em **0,45x** em 30 de setembro de 2022.

PRINCIPAIS LANÇAMENTOS E PARCERIAS

Nossas sólidas estratégias segmentadas de canal e embalagens, aliadas a um portfólio cada vez mais completo, são uma das principais alavancas do nosso crescimento orgânico. Com nosso processo contínuo de inovação, para acelerar ainda mais o crescimento. Neste trimestre, realizamos 8 lançamentos, no qual destacamos abaixo alguns deles.

Coca-Cola Marshmello

A plataforma de Coca-Cola *Creations* tem o objetivo de recrutar, criar conexões e ser relevante na cultura da Geração Z, com inovações para fortalecer Coca-Cola Sem Açúcar.

Depois de explorado o universo dos games, essa foi a vez do universo da música. Feita em colaboração com o artista indicado ao Grammy, DJ Marshmello, Coca-Cola lança a sua primeira bebida da marca em criação conjunta com um artista: Coca-Cola Edição Limitada do artista Marshmello. O produto tem sabor de melancia e morango.



Rótulo com Figurinhas da Copa do Mundo



Para os fãs do álbum de figurinhas oficial da FIFA, em parceria com a PANINI, ofereceremos de setembro a novembro a promoção "Descola e Cola", com figurinhas exclusivas nos rótulos das embalagens de Pet 1,5L e 2L (Nordeste e Mato Grosso) e Pet 2L (Norte).

São 8 figurinhas exclusivas e mais de 7 milhões de figurinhas espalhadas pelo território da Solar. Para completar o álbum, o consumidor precisa adquirir das embalagens participantes.

Fanta Maracujá

Fanta é a marca inovadora de multicores e multisabores que tem o objetivo de colorir o mundo sério com o poder da diversão e com os seus diversos sabores já consolidados. Fanta estimula pessoas de espírito livre e divertido.

Com a estratégia de fortalecer nosso portfólio e contribuir com a estratégia multisabor, lançamos a Fanta Maracujá, fruta que ocupa a 4ª posição em relevância de sabor, e o 5º sabor mais escolhido pela indústria para inovação de bebidas com sabor de frutas.



DESTAQUES DAS AGENDAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (“ESG”)

Nossa agenda de ESG continua ativa, com a redução do consumo de água por litro de bebida produzida, a reciclagem de nossas embalagens plásticas (PET) e o aumento no uso de energia limpa em todas as nossas operações.

Na parte Social continuamos com os projetos Kolabora (mentoria voluntária de jovens de baixa renda), e o #EUIINCLUSO (promoção de diversidade e inclusão na empresa), além de proporcionar diversas ações neste trimestre, como as que destacamos abaixo.



Renovamos o Selo da Diversidade Étnico-Racial, uma parceria com a Secretaria Municipal de Reparação de Salvador/BA.

O Selo da Diversidade Étnico-Racial representa a sensibilização das instituições que, para além da responsabilidade social, terão a Diversidade Étnico-Racial como aliada na geração de aprendizado e criatividade, fortalecida em uma equipe plural, gerando maior competitividade. Ao obter esse Selo, a Companhia assume o compromisso de fazer um censo étnico-racial e desenvolver ações de combate ao racismo no ambiente de trabalho.

A Companhia está engajada em trazer igualdade de oportunidades para todas as pessoas. Seja na ampliação de vagas para grupos minorizados, na revisão das nossas políticas de trabalho, na promoção do respeito e valorização da comunidade LGBTQIA+. Sendo assim realizamos uma reportagem especial em nossa Revista Solar “Pra Você”, sobre os Pilares Estratégicos, no qual a companhia definiu cinco pilares para suportar nossa estratégia Inclusão & Diversidade, cada um deles atuando em uma frente: Capacitação e Engajamento, Atração e Seleção, Retenção e Carreira, Saúde e Cultura



O Programa de Inclusão e Diversidade da Companhia, venceu a categoria Diversidade e Inclusão Norte e Nordeste da edição 2022 do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - Aberje. O Programa #EuIncluo está em ação desde março de 2021 e visa promover, de maneira estratégica e efetiva, a cultura da inclusão e diversidade, propiciando um ambiente de trabalho diverso, seguro, saudável e inclusivo.

DETALHAMENTO DOS ITENS NÃO-RECORRENTES NAS DESPESAS OPERACIONAIS PARA O 3T22 E 9M22 DA SOLAR BEBIDAS

Os Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia e são apresentadas conforme tabelas abaixo.

Conciliação Despesas Operacionais de Despesas Operacionais Ajustadas (em R\$ mil, exceto %)	3T22	Inorgânico	3T22 Orgânico	3T21	Δ Orgânico %	Δ Total %
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Despesas gerais e administrativas	(136.497)	(55.311)	(81.186)	(66.174)	22,7%	106%
Despesas com vendas	(384.923)	(77.889)	(307.034)	(255.409)	20,2%	51%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14.296	(480)	14.776	9.102	62,3%	0,6
Total Despesas Operacionais	(507.124)	(133.680)	(373.444)	(312.481)	19,51%	62,3%
%s/ Receita Líquida	-23,8%	-24,0%	-23,7%	-21,5%	10,1%	+2,2pp
(+) Despesas M&A (1)	5.255	2.500	2.756	-	-	-
Total Despesas Oper. Ajustadas	(501.869)	(131.180)	(370.688)	(312.481)	18,6%	60,6%
%s/ Receita Líquida	-23,5%	-23,5%	-23,5%	-21,5%	+2,0pp	+2,0pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

Conciliação Despesas Operacionais de Despesas Operacionais Ajustadas (em R\$ mil, exceto %)	9M22	Inorgânico	9M22 Orgânico	9M21	Δ Orgânico %	Δ Total %
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Despesas gerais e administrativas	(470.370)	(166.452)	(303.918)	(140.258)	116,7%	235,4%
Despesas com vendas	(1.057.193)	(188.239)	(868.954)	(710.700)	22,3%	48,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	68.966	1.686	67.280	309.931	(78,3%)	(77,7%)
Total Despesas Operacionais	(1.458.597)	(353.005)	(1.105.592)	(541.027)	104,4%	169,6%
%s/ Receita Líquida	-26,0%	-26,1%	-25,9%	-13,4%	+2,5pp	+2,6pp
(+) Despesas M&A (1)	86.618	4.703	81.916	-	-	-
(-) Equivalência Patrimonial (2)	(6.800)	-	(6.800)	-	-	-
(-) Exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS (3)	-	-	-	(405.959)	-	-
(+) Honorários de consultores jurídicos (4)	-	-	-	18.814	-	-
Total Despesas Oper. Ajustadas	(1.378.779)	(348.302)	(1.030.476)	(928.172)	11,0%	48,5%
%s/ Receita Líquida	-24,5%	-25,7%	-24,2%	-23,0%	+12pp	+16pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

(2) Equivalência Patrimonial: Refere-se à baixa decorrente do teste de impairment nos ativos da Leão.

(3) Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS.

(4) Honorários de consultores jurídicos: assessoria sobre o processo de exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

DETALHAMENTO DOS ITENS NÃO-RECORRENTES NO PARA O 3T22 E 9M22 DA SOLAR BEBIDAS

Os Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia e são apresentadas conforme tabelas abaixo.

Conciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (em R\$ mil exceto %)	3T22	Inorgânico	3T22 Orgânico	3T21	Δ Orgânico %	Δ % Total
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Lucro Líquido	211.475	53.249	158.226	163.554	-3,3%	29,3%
(+/-) Resultado financeiro	72.637	3.714	68.923	13.233	420,8%	448,9%
(+) Depreciação e amortização	131.214	50.642	80.572	69.935	15,2%	87,6%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9.811	(1.181)	10.992	4.276	157,1%	129,4%
EBITDA	425.137	106.424	318.713	250.998	27,0%	69,4%
% Margem EBITDA	19,9%	19,1%	20,2%	17,3%	+2,9pp	+2,6pp
(+) Despesas M&A (1)	5.255	2.499	2.756	-	-	-
EBITDA Ajustado	430.392	108.923	321.469	250.998	28,1%	71,5%
Margem EBITDA Ajustada	20,2%	19,5%	20,4%	17,3%	+3,1pp	+2,9pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

Conciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (em R\$ mil exceto %)	9M22	Inorgânico	9M22 Orgânico	9M21	Δ Orgânico %	Δ %
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Lucro Líquido	382.983	80.946	302.037	745.653	-59,5%	-48,6%
(+/-) Resultado financeiro	173.358	14.343	159.015	(99.507)	-259,8%	-274,2%
(+) Depreciação e amortização	364.861	135.493	229.368	214.564	6,9%	70,0%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(10.886)	(7.895)	(2.991)	116.825	-102,6%	-109,3%
EBITDA	910.316	222.887	687.429	977.535	-29,7%	-6,9%
% Margem EBITDA	16,2%	16,5%	16,1%	24,2%	-8,1pp	-8,0pp
(+) Despesas M&A (1)	90.263	8.347	81.916	-	-	-
(-) Equivalência Patrimonial (2)	(6.800)	-	(6.800)	-	-	-
(-) Exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS (3)	-	-	-	(371.191)	-	-
(+) Honorários de consultores jurídicos (4)	-	-	-	18.814	-	-
EBITDA Ajustado	993.779	231.234	762.545	625.158	22,0%	59,0%
Margem EBITDA Ajustada	17,7%	17,1%	17,9%	15,5%	+2,4pp	+2,2pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

(2) Equivalência Patrimonial: Refere-se à baixa decorrente do teste de impairment nos ativos da Leão.

(3) Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS.

(4) Honorários de consultores jurídicos: assessoria sobre o processo de exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

DETALHAMENTO DOS ITENS NÃO-RECORRENTES NO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PARA O 3T22 E 9M22 SOLAR BEBIDAS

Os Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia e são apresentadas conforme tabelas abaixo.

Conciliação Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado (em R\$ mil exceto %)	3T22	Inorgânico	3T22 Orgânico	3T21	Δ Orgânico %	Δ Total %
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Lucro Líquido	211.475	53.249	158.226	163.554	-3,3%	29,3%
% Margem Líquida	9,9%	9,5%	10,0%	11,3%	-1,2pp	-1,4pp
(+) Despesas M&A (1)	5.255	2.500	2.756	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado¹	216.730	55.749	160.982	163.554	-1,6%	32,5%
% Margem Líquida Ajustada	10,2%	10,0%	10,2%	11,3%	-1,1pp	-1,1pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

Conciliação Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado (em R\$ mil exceto %)	9M22	Inorgânico	9M22 Orgânico	9M21	Δ Orgânico %	Δ Total %
	(a)	(b)	(a) - (b) = (c)	(d)	(c) / (d)	(a) / (d)
Lucro Líquido	382.983	80.946	302.037	745.653	-59,5%	-48,6%
% Margem Líquida	6,8%	6,0%	7,1%	18,5%	-11,4pp	-11,6pp
(+) Despesas M&A (1)	90.263	8.348	81.915	-	-	-
(-) Equivalência Patrimonial (2)	(6.800)	-	(6.800)	-	-	-
(-) Exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS (3)	-	-	-	(405.959)	-	-
(+) Honorários de consultores jurídicos (4)	-	-	-	18.814	-	-
(-) Incentivo fiscal de anos anteriores (5)	(3.645)	(3.645)	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado¹	462.801	85.649	377.152	358.508	5,2%	29,1%
% Margem Líquida Ajustada	8,2%	6,3%	8,8%	8,9%	-0,0pp	-0,6pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

(2) Equivalência Patrimonial: Refere-se à baixa decorrente do teste de impairment nos ativos da Leão.

(3) Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS.

(4) Honorários de consultores jurídicos: assessoria sobre o processo de exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

(5) Incentivo Fiscal de anos anteriores: referente a SUDAN.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO E COMBINADO DA SOLAR BEBIDAS

R\$ (milhões)	30/09/2022 (consolidado)	31/12/2021 (combinado)
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	328,5	528,0
Aplicações financeiras	2,0	41,3
Contas a receber de clientes	564,3	358,0
Estoques	767,3	444,3
Impostos a recuperar	537,5	208,3
Partes relacionadas	5,9	4,1
Instrumentos financeiros derivativos	33,7	52,5
Outros ativos	90,6	61,7
Total do ativo circulante	2.330	1.698
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	12,0	11,0
Conta vinculada	29,5	27,2
Depósitos judiciais	221,8	201,0
Impostos a recuperar	541,1	832,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58,5	58,6
Outros ativos	9,2	4,2
Investimentos	140,9	119,6
Imobilizado	2.942,3	1.734,5
Direito de uso	78,2	70,7
Intangível	2.541,2	960,9
Total do ativo não circulante	6.575	4.020
Total do ativo	8.905	5.718
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Fornecedores	1.025,3	865,0
Fornecedores - risco sacado	340,9	250,9
Empréstimos e financiamentos	55,4	711,5
Debêntures	79,2	67,5
Passivo de arrendamento	26,6	18,0
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	236,1	158,2
Obrigações tributárias	167,4	138,7
Tributos parcelados	1,3	0,2
Instrumentos financeiros derivativos	16,1	4,7
Subvenções governamentais	13,7	14,7
Partes relacionadas	17,0	-
Dividendos propostos	-	2,6
Outros passivos	28,2	39,7
Total do passivo circulante	2.007	2.272
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	649,5	136,1
Debêntures	55,4	83,1
Passivo de arrendamento	56,7	56,4
Tributos parcelados	8,1	1,1
Subvenções governamentais	13,9	20,7
Obrigações com antigos acionistas	29,5	27,2
Provisão para contingências	338,9	315,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	606,6	136,9
Outros passivos	3,7	1,2
Total do passivo não circulante	1.762	778
Patrimônio líquido		
Capital social	2.289,5	1.879,8
Reservas de capital	1.983,1	15,5
Ajustes de avaliação patrimonial	5,6	17,9
Reservas de lucros	855,6	753,2
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Compani	5.134	2.666
Participação dos acionistas não controladores	0,9	1,8
Total do patrimônio líquido	5.135	2.668
Total do passivo e patrimônio líquido	8.905	5.718

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS COMBINADOS DA SOLAR BEBIDAS

R\$ (milhares)	Consolidado	Combinado	Consolidado	Combinado
	3T22	3T21	9M22	9M21
Receita operacional líquida	2.132.731	1.450.790	5.620.195	4.041.315
Custo de produtos vendidos	(1.334.777)	(958.723)	(3.626.822)	(2.740.098)
Lucro bruto	797.954	492.067	1.993.373	1.301.217
Despesas operacionais	(507.124)	(312.481)	(1.458.597)	(541.027)
Despesas gerais e administrativas	(136.497)	(66.174)	(470.370)	(140.258)
Despesas com vendas	(384.923)	(255.409)	(1.057.193)	(710.700)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14.296	9.102	68.966	309.931
Lucro operacional antes do resultado de equivalências patrimonial e resultado financeiro	290.830	179.586	534.776	760.190
Resultado de equivalência patrimonial	3.093	1.477	10.679	2.781
Lucro antes do resultado financeiro e impostos de renda e contribuição social	293.923	181.063	545.455	762.971
Resultado financeiro	(72.637)	(13.233)	(173.358)	99.507
Despesas financeiras	(139.333)	(34.685)	(352.858)	(98.490)
Receitas financeiras	66.696	21.452	179.500	197.997
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	221.286	167.830	372.097	862.478
Imposto de renda e contribuição social	(9.811)	(4.276)	10.886	(116.825)
Lucro líquido do exercício	211.475	163.554	382.983	745.653
Lucro líquido atribuível a:				
Acionistas não controladores	124	(194)	(983)	(532)
Acionistas da controladora	211.351	163.748	383.966	746.185

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ (milhares)	9M22 (Consolidado)	9M21 (Combinado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	382.983	745.653
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:		
Depreciação e amortização	364.861	214.564
Resultado de equivalência patrimonial	(2.071)	3.079
Reversão da provisão para perdas sobre investimentos	(8.608)	(5.860)
Valor residual de baixas do imobilizado	16.599	13.392
Constituição de provisão para contingências	28.828	12.259
Provisão para perdas de imobilizado	(3.969)	(1.424)
Provisão para perdas de estoque	(2.277)	3.887
Provisão para remuneração pessoal	49.139	28.899
Ajuste a valor presente/provisão para perdas esperadas com contas a receber/descontos grandes redes	(953)	(20.569)
Créditos fiscais da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	-	(371.191)
Juros e rendimentos, líquidos	112.006	(117.197)
Variações monetárias	21.167	16.069
Variações cambiais	(194)	64
Imposto de renda e contribuição social diferido	(87.419)	94.609
	870.092	616.234
Decréscimo (acrécimo) de ativos		
Contas a receber de clientes	(126.327)	76.548
Partes relacionadas	19.383	(6.791)
Estoques	(186.254)	(122.525)
Depósitos judiciais	(11.623)	(13.958)
Outros ativos	(19.805)	(45.377)
Acrécimo (decrécimo) de passivos		
Fornecedores	11.861	(846)
Fornecedores - risco sacado	95.893	(11.302)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(6.218)	1.697
Obrigações tributárias, líquido dos impostos a recuperar	323.110	247
Amortização de tributos parcelados	(814)	(118)
Provisão para contingências	(30.636)	(24.834)
Outros passivos	(14.613)	6.616
	924.049	475.591
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(101.095)	(28.949)
Pagamento de juros sobre debêntures	(1.583)	(1.104)
Pagamento de juros sobre subvenções governamentais	(953)	(645)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(5.060)	(3.563)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(62.338)	(141.473)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	753.020	299.857
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	39.325	46.948
Redução de investimentos	-	3.526
Aquisição de imobilizado	(426.180)	(206.210)
Aquisição de intangível	(14.583)	(10.082)
Caixa líquido de combinação de negócios	48.580	28
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(352.858)	(165.790)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	588.437	4.997
Captações de subvenções governamentais	958	3.199
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(825.235)	(87.660)
Amortização de principal de subvenções governamentais	(10.212)	(12.249)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(18.318)	4.853
Amortização de principal de debêntures	(27.800)	(27.800)
Amortização de principal de passivo de arrendamento	(23.355)	(14.810)
Pagamento de dividendos	(284.085)	(352.712)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(599.610)	(482.182)
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(199.448)	(348.115)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	527.996	956.968
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	328.548	608.853
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(199.448)	(348.115)